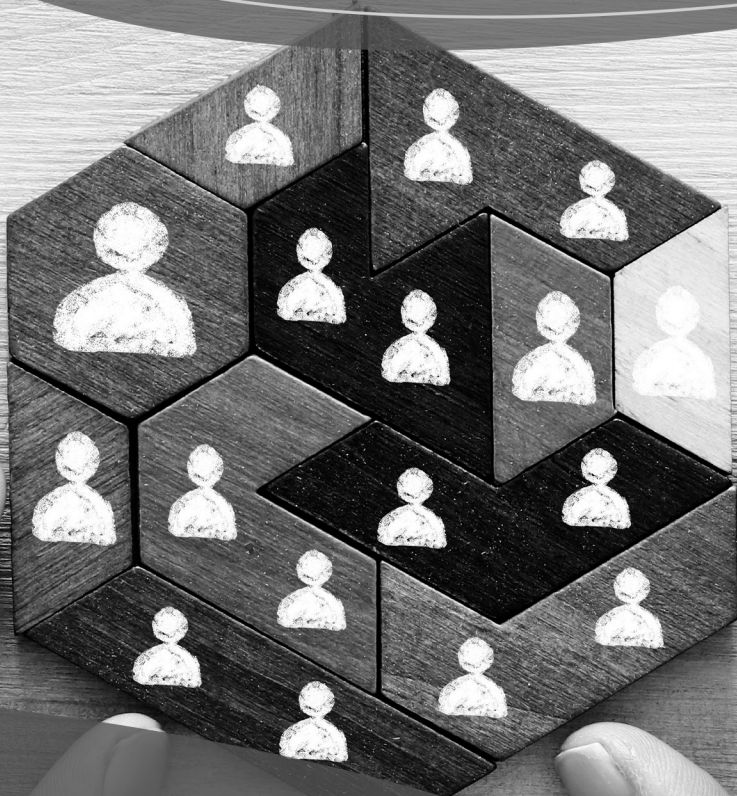


Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas



*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas



*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências sociais aplicadas: necessidades individuais & coletivas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] :
necessidades individuais & coletivas / Organizadora
Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa,
PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-364-4

DOI 10.22533/at.ed.644200909

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. I.
Silvestre, Luciana Pavowski Franco.

CDD 340

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas”, são ao todo trinta e dois artigos organizados e apresentados em dois volumes.

As pesquisas abordam temas relevantes que visam identificar, analisar e refletir sobre as relações estabelecidas entre os fenômenos sociais, econômicos e políticos no atual contexto.

No primeiro volume apresenta-se quatorze artigos com pesquisas relacionadas a três eixos temáticos: Desenvolvimento tecnológico, inovação e sustentabilidade; Consumo, comunicação e informação e Educação e processos de formação voltados para a cidadania e práticas emancipatórias.

O segundo volume é composto por dezoito artigos que tratam sobre políticas públicas e gestão pública e os impactos no atendimento das demandas relacionadas a área de saúde, profissionalização, socioeducação, sistema judiciário e processos de institucionalização. Os artigos analisam também os aspectos políticos e coligações partidárias.

Os artigos possibilitam o reconhecimento e análise de maneira mais aprofundada dos temas abordados, bem como, podem contribuir para a realização de novos questionamentos e pesquisas, com aproximações sucessivas das relações sociais e desvelamento das necessidades individuais e coletivas existentes no atual contexto

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

COLIGAÇÕES E ASSOCIAÇÕES PARTIDÁRIAS NA COMPETIÇÃO ELEITORAL:
TRAJETÓRIA E SELEÇÃO DE CANDIDATURAS (MARABÁ 2015 - 2016)

Samuel Martins de Lima

Marilza Sales Costa

DOI 10.22533/at.ed.6442009091

CAPÍTULO 2..... 16

A CONTRIBUIÇÃO DAS FIBRAS PRESENTES NO BAGAÇO DO CAJU NAS
PROPRIEDADES FÍSICAS DO CONCRETO ARMADO E ALVENARIA ESTRUTURAL

Lucas Emanuel Fernandes Araújo

Francisco Gustavo Pessoa Jovino

Juscelino Chaves Sales

DOI 10.22533/at.ed.6442009092

CAPÍTULO 3..... 24

PRÁTICAS EMERGENTES NA ARTICULAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE E DESIGN
DE VESTUÁRIO

Valdecir Babinski Júnior

Mariana Moreira Carvalho

Jussara Dagostim

Ana Paula Voichinevski da Silva Milanese

Neide Köhler Schulte

Lucas da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.6442009093

CAPÍTULO 4..... 38

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR INFANTIL: O CONSUMO PELOS TWEENS E
SUAS RELAÇÕES SOCIAIS

Mariana Tomaz Silva

Rita de Cássia de Faria Pereira

Patrícia Lacerda de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6442009094

CAPÍTULO 5..... 53

PUBLICIDADE E CULTURA: A ANÁLISE DA LINGUAGEM DISCURSIVA REGIONAL NO
ANÚNCIO AUDIOVISUAL

Alessandro Luchini Zadinello

DOI 10.22533/at.ed.6442009095

CAPÍTULO 6..... 67

QUEM ESCOLHE O QUE VOCÊ LÊ? O IMPACTO DA PLATAFORMIZAÇÃO DA
SOCIEDADE NO CONSUMO DE NOTÍCIAS

Cristina Siqueira Pacheco

Sandra Portella Montardo

DOI 10.22533/at.ed.6442009096

CAPÍTULO 7..... 74

O CONSUMISMO EM PROL DA OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA: UM DILEMA CRESCENTE DO SÉCULO XXI

Helena Francisco de Oliveira Lima

Priscila Silva Esteves

DOI 10.22533/at.ed.6442009097

CAPÍTULO 8..... 82

MERCADOS DE INFORMAÇÃO: PRODUTOS E SERVIÇOS NA ARQUIVOLOGIA

Ismaelly Batista dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.6442009098

CAPÍTULO 9..... 92

DIPLOMA E PROFISSÃO, PARADOXOS DA FORMAÇÃO SUPERIOR

Elane Luís Rocha

Mara Rúbia Alves Marques

DOI 10.22533/at.ed.6442009099

CAPÍTULO 10..... 105

“O SINAL ESTÁ FECHADO PRA NÓS, QUE SOMOS JOVENS”? AS RELAÇÕES E INTERAÇÕES CONSTRUÍDAS (OU NÃO) ENTRE A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA E JUVENTUDES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA/PI

Marcos Rangel de Sousa Costa

Luciano de Melo Sousa

Gabriel Eidelwein Silveira

DOI 10.22533/at.ed.64420090910

CAPÍTULO 11..... 120

CURRÍCULO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS: UM ESTUDO DE CASO

Juliana de Souza Ramos

DOI 10.22533/at.ed.64420090911

CAPÍTULO 12..... 131

A SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E O ESTUDO DO CONCEITO DE CIDADANIA A PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Michel Gustavo de Almeida Silva

Vitor Machado

DOI 10.22533/at.ed.64420090912

CAPÍTULO 13..... 143

POR UMA ESCOLA PÚBLICA INCLUSIVA: A INTEGRAÇÃO SOCIAL DE IMIGRANTES BOLIVIANOS NA EMEF ESCRITORA CAROLINA MARIA DE JESUS

Israel Filipe Santos Nascimento

Marina Nascimento Simão

DOI 10.22533/at.ed.64420090913

CAPÍTULO 14.....	157
FERROVIA, IMPRENSA, ESPORTES E SOCIEDADE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX EM PONTA GROSSA – PARANÁ	
Cláudio Jorge Guimarães	
Alfredo César Antunes	
Constantino Ribeiro de Oliveira Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.64420090914	
SOBRE A ORGANIZADORA	171
ÍNDICE REMISSIVO	172

CAPÍTULO 6

QUEM ESCOLHE O QUE VOCÊ LÊ? O IMPACTO DA PLATAFORMIZAÇÃO DA SOCIEDADE NO CONSUMO DE NOTÍCIAS

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 05/06/2020

Cristina Siqueira Pacheco

Universidade Feevale

Novo Hamburgo/RS

<http://lattes.cnpq.br/2872377906633100>

Sandra Portella Montardo

Universidade Feevale

Novo Hamburgo/RS

<http://lattes.cnpq.br/8777914359430078>

RESUMO: Neste artigo, propomos uma reflexão acerca dos impactos da plataforma da sociedade no consumo de notícias, problematizando a questão sob a lógica opaca do funcionamento algorítmico. A ascensão da Sociedade da Plataforma pode ser caracterizada por uma série de confrontos entre diferentes sistemas de valor, em que se busca o equilíbrio entre os interesses públicos e privados. Mais do que ferramentas tecnológicas, as plataformas estão infiltradas nas rotinas cotidianas de bilhões de usuários que, através delas, executam inúmeras atividades com exposição de dados e hábitos – e dessa forma, monitorando, coletando, organizando e distribuindo dados coletados em todas essas atividades, as plataformas moldam a forma como vivemos e como a sociedade está organizada (VAN DIJCK, POELL e DE WALL, 2018). Um dos primeiros setores da sociedade impactados pela internet foi o de notícias, transformadas com desenvolvimento

de plataformas online no final dos anos 90, com o surgimento de mecanismos de busca, agregadores de notícias e sites de anúncios classificados, uma jornada de desagregação e reorganização de conteúdo de notícias, audiências e publicidade, uma vez que os modelos tradicionais de distribuição e receita de notícias tiveram que se reinventar. O poder da comunicação online está na mão das plataformas chamadas de Big Five: Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft, empresas que agenciam as notícias publicadas e consumidas por usuários, enquanto não operam com as responsabilidades das empresas de mídia. A cultura da conectividade e a plataforma da sociedade são sistemas entre pessoas e máquinas, consumidores, produtores, usuários e proprietários, em meio a um fenômeno que se forma e se transforma incessantemente. É preciso seguir pesquisando e refletindo sobre a relação entre jornalismo e leitor, sobre as novas dinâmicas do interesse público e o poder de agenciamento das plataformas sobre as notícias que consumimos.

PALAVRAS-CHAVE: Algoritmos, Comunicação, Jornalismo, Mídias digitais, Plataformação.

WHO CHOOSES WHAT YOU READ? THE IMPACT OF PLATFORM SOCIETY ON NEWS CONSUMPTION

ABSTRACT

In this article, we bring a review on the impacts of platform society on news consumption, problematizing the subject under the opaque logic of how algorithms function. The rise of the Platform Society can be characterized by a series

of confrontations between different value systems, in which the balance between public and private interests is sought. More than technological tools, platforms are infiltrated in the daily routines of billions of users who, through them, perform countless activities with exposure of data and habits - and in this way, monitoring, collecting, organizing and distributing data collected in all these activities, platforms shape the way we live and how society is organized (VAN DIJCK, POELL and DE WALL, 2018). One of the first sectors of society impacted by the internet was News, transformed with the development of online platforms in the late 90s, with the appearance of search engines, news aggregators and classified ad sites, a journey of disaggregation and reorganization of news content, audiences and advertising, since traditional news distribution and revenue models have had to reinvent themselves. The power of online communication is in the hands of platforms called the Big Five: Google, Apple, Facebook, Amazon and Microsoft, companies that manage the news published and consumed by users, while are not hold responsible as media companies. The culture of connectivity and the platform society are systems between people and machines, consumers, producers, users and owners, in the midst of a phenomenon that is constantly being formed and transformed. It is necessary to continue researching and reflecting on the relationship between journalism and the reader, on the new dynamics of public interest and the agency's power of platforms on the news we consume.

KEYWORDS: Algorithms, Communication, Journalism, Digital media, Platform.

1 | INTRODUÇÃO

No final dos anos 70, a apropriação social da informática deu origem ao que se tornou cultura digital, resultando em uma rede aberta, plural e democrática, obra de visionários defensores da liberdade, inovação e criatividade (LEMOS, 2019). Tim Berners-Lee, um dos pais da internet e criador da Web Foundation, lembrou nas comemorações de 30 anos da web, em 2019, que aquilo que no começo foi pensado para gerenciar o enorme volume de informações em torno do acelerador de partículas nos laboratórios suíços do CERN, tornou-se um catalisador de fontes para estudo, design, comércio, medicina e acessibilidade geral (SAAD, 2019). Seu desenvolvimento como uma estrutura dinâmica, no entanto, deu origem à Plataformização, Dataficação e Performatividade Algorítmica, expressões que operam juntas sob a sigla PDPA e a partir delas, a sociedade conectada viu questionada sua soberania sobre liberdade, emancipação e conhecimento, fundamentos da cibercultura (LEMOS, 2019). Em carta aberta, Berners Lee aponta que a internet hoje também é espaço de desinformação, surgimento de oposições, geração de discursos contraditórios, ódio e criminalidade (BERNERS-LEE, 2019), e sugere que é possível salvá-la com medidas coletivas, entre elas o aumento da transparência dos algoritmos para entendermos como são tomadas decisões importantes que afetam nossa vida baseada nas plataformas digitais (idem, 2017).

Refletir sobre o conceito da plataformização da sociedade (VAN DIJCK, 2018) e seus impactos na comunicação, especialmente no consumo do jornalismo, é foco deste trabalho, através da compreensão de que o fenômeno transforma as manifestações culturais

contemporâneas, tornando a pesquisa relevante para o Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais. Para tanto, vale-se de artigos, entrevistas e matérias recentes da mídia como pontos de partida para a reflexão.

2 | DESENVOLVIMENTO

A internet é a mais importante infraestrutura de comunicação jamais criada pelo homem, uma rede descentralizada que “ampliou de forma inédita a democratização do conhecimento e a liberdade de circulação da informação pela liberação da emissão, conexão generalizada e reconfiguração social (cultural, política e econômica)” (LEMOS, 2019). Seu grande benefício deveria ser o amplo acesso à informação e emancipação, impedindo o obscurantismo, mas a realidade hoje apresenta um diferente cenário (idem). O que desafia o propósito positivo é o tripé Plataformização, Dataficação e Performance Algorítmica (PDPA), que fez da sociedade “refém das plataformas digitais, da lógica da dataficação (como uma modulação da vida pessoal por dados) e da ação opaca e silenciosa dos algoritmos” (LEMOS, 2019).

Quando a internet experimentou a virada para o padrão Web 2.0, termo cunhado por O’Reilly, em que o usuário ampliou seu lugar de fala e produção de conteúdo, seu protagonismo ficou evidente. Tanto que a revista Time escolheu “você”, internauta comum, como a pessoa do ano em 2006, devido à nova democracia digital que estava sendo fundada por pessoas que produziam conteúdo “em troca de nada”, superando profissionais de mídia em “seu próprio jogo” (GROSSMAN, 2006).

Movidas por uma sensação de poder e liberdade, pessoas passaram a confiar às estruturas da internet mais que seus textos, vídeos e fotos: passaram a informar praticamente toda sua vida. A navegação pela web, as postagens em redes sociais e todo e qualquer acesso do usuário deixam rastros que formam enormes bancos de dados com informações sobre sua rotina diária, locais que frequenta, quais produtos consome, seus trajetos diários (JURNO; DALBEN, 2018).

Ao imaginarmos a sensação de poder que sentiu o usuário ao encontrar um espaço para se manifestar publicamente com o advento da Web 2.0, nos deparamos com um paradoxo, considerando as noções de liberdade e poder relacionadas na máquina panóptica de Foucault, onde hoje as noções de regime e vigilância estariam na observância não das pessoas, mas de seus rastros online, seus dados (BLOMMAERT, 2019).

O panóptico que temos hoje é muito mais influente, muito mais eficiente. A internet representa com muito mais precisão os conceitos que Foucault escreveu nos anos 60 e 70. No conceito de panóptico, você sabe que está sendo visto, mas não sabe quando nem como será visto. A consciência do outro que observa e vigia é muito baixa hoje, mas o que fazemos é exatamente o que Foucault previu: fazemos muito ao falar sobre nós mesmos, revelar coisas sobre nós mesmos, divulgar informações sobre nós, e isso é efetivamente

usado como uma “outra selfie”: não a que tiramos de nós mesmos, mas a que é feita sobre nós por outras pessoas. É o panóptico perfeito e o temos em nossos bolsos e bolsas, o dia todo. (BLOMMAERT, 2019)

A possibilidade de fornecer textos, imagens, rastros e documentos espontaneamente, com liberdade de navegação e publicação por parte do usuário trouxe, segundo Pierre Levy, o conceito de “desintermediação”, como citado em pesquisa sobre o impacto da mediação digital sobre a sociabilidade e subjetividade (PECINI, 2018). A ideia é que a comunicação poderia circular “desintermediada, sem obstáculos e sem restrições” (idem), o que Foucault considera uma utopia, já que é impossível existir sociedade sem relações de poder. Ele nos ensina que poder são tensões, necessariamente nem boas ou más, que devem ser compreendidas como “estratégias através das quais indivíduos tentam conduzir, determinar a conduta dos outros” (FOUCAULT, 2004, p.284).

O poder hoje está nas mãos de quem domina os dados massivos de uma sociedade conectada e dependente das plataformas, no entendimento de que o termo “plataforma” é usado aqui num cenário de digitalização conectada da sociabilidade, na concentração de um conjunto de estruturas num mesmo ambiente para operar processos de comunicação e informação (SAAD, 2109). As plataformas, performances algorítmicas e dados são controlados pelo que José van Djick chama de os Big Five: Google, Amazon, Facebook, Apple e Microsoft, dando a eles o acrônimo GAFAM. Através do domínio destas empresas privadas em grande parte da internet, se estabelecem práticas de transações privadas e públicas e já não se imagina a vida em sociedade sem a estrutura desta plataforma integrada. Como as pessoas hoje consomem notícias, por exemplo, está diretamente impactado pela plataforma:

“No consumo de notícias, nos tornamos quase completamente dependentes de distribuidores, como Facebook, como Instagram, como Twitter, para recebermos as notícias que consumimos. Nesse sentido, plataformas como o Facebook se tornaram uma força incrivelmente importante na nossa vida social.” (VAN DIJCK, 2019)

No Brasil, essa importância foi evidenciada pelo Reuters Institute Digital News Report: 66% da amostra das pessoas pesquisadas usa o Facebook para acessar notícias. Os dados, coletados em 2017, indicavam que mais da metade dos 111 milhões de perfis (usuários brasileiros ativos naquele ano) estão logados em busca de conteúdo jornalístico e informativo (DORNELAS, 2018). Seriam as plataformas então, pelo consumo intenso de mídia, empresas de mídia? Não é como elas se veem nem como são reguladas, já que apenas distribuem conteúdo produzido por usuários, jornais, agências de notícias (NAPOLI; CAPLAN, 2018). Mas Van Dijck pondera que são mecanismos automatizados presentes nestas plataformas que definem as notícias que iremos receber e ler (CAMARGO; TERRA, 2017). Nessa dinâmica, o usuário ainda têm um certo poder de escolha das notícias que vai consumir, mas os mecanismos por trás das plataformas e a forma como estão interligados,

personalizando seu fluxo de notícias a partir dos seus dados coletados, dos seus amigos e até das ações dos seus amigos, torna difícil o discernimento de onde está o *locus* do poder seletivo realmente, segundo Van Dijck (idem). Uma “plataforma poderosa pode orientar hábitos e inclinações dos usuários [...] e nem sempre fica aparente como os usuários são manipulados dentro da plataforma”, avalia a professora, em entrevista na revista *Parágrafo* (idem).

Na lógica de produção e consumo de notícias através das plataformas, a discussão sobre a propagação de fake news é um ponto complicado que vive um jogo de empurra-empurra de quem se responsabiliza por falsas notícias e seus compartilhamentos.

“O Facebook não é responsável por produzir essas notícias e sim empresas de mídia ou até indivíduos que as produzem e despejam no fluxo do feed. O Facebook, no entanto, é responsável pela distribuição e, portanto, pela seleção das fake news e é nesse ponto que eles prometeram melhorar, ao selecionar, por exemplo, quais notícias são falsas e quais não são, em termos de sua responsabilidade com a distribuição. [...] A solução para as fake news não é simples, é uma responsabilidade que deve ser compartilhada entre governos, que precisam assegurar um panorama de mídia diversificado, o Facebook, que é um dos grandes distribuidores de mídia agora, também as organizações jornalísticas ou os negócios que devem tentar fazer o seu melhor, e claro, os usuários que em alguma medida são responsáveis pelo que eles consomem, o que eles consideram ser falso ou verdadeiro, ou notícia confiável.” (VAN DIJCK, 2019)

A cota de responsabilidade do usuário pode ser a ponta mais delicada de resolver, uma vez que não se espera que um consumidor usuário mediano tenha total capacidade para reconhecer e validar cada notícia que ele vê online. Este problema não é restrito localmente ao Brasil ou América Latina, os indícios são globais. Em julho de 2017, pesquisa da Universidade de Stanford apontou que estudantes americanos não conseguiam verificar a credibilidade das informações que consumiam em plataformas da internet. De 7.804 alunos de ensino fundamental, médio e superior, 40% não identificaram fake news (JOHANN, 2018).

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na realidade inexorável da sociedade dependente das plataformas conectadas, impõem-se alguns desafios para que limites sejam definidos, no que diz respeito à privacidade, transparência e precisão nas informações das notícias que são consumidas, por exemplo. Há que se levar em conta que a “desintermediação” observada por Levy nos apresenta duas interpretações: ao passo que os indivíduos podem postar com liberdade, as lógicas algorítmicas das plataformas globais coletam todos esses dados e impõem aquilo que lemos, assistimos e compramos.

Plataformas operadas por gigantes como Google e Facebook assumiram a

distribuição de notícias sem assumir as responsabilidades que vêm com as organizações jornalísticas. Seus mecanismos provocam desagregação e reagrupamento do conteúdo de notícias, das audiências e da publicidade, aponta Van Djick (apud GROHMANN, 2019). Em nome da liberdade do indivíduo na internet, elas abalaram não só os modelos de negócios das empresas de mídia, mas os próprios valores e normas que baseiam a atividade jornalística: independência, precisão, credibilidade.

O estudo de Van Djick sobre as plataformas e o jornalismo indica também que a arquitetura imposta por grandes corporações conectadas, como as GAFAM, provoca impactos na forma como o trabalho jornalístico se organiza. “Assim como a Uber tem motoristas que ‘não são seus’, os jornalistas estão cada vez mais separados das organizações midiáticas”, (apud GROHMANN, 2019). As plataformas contornam instituições, conectando indivíduos e consumidores privados, o que pode fragilizar a coletividade, os interesses e valores públicos.

Esta reflexão aponta que a cultura da conectividade e a plataformização da sociedade são sistemas entre pessoas e máquinas, consumidores, produtores, usuários e proprietários, em meio a um fenômeno que se forma e se transforma incessantemente. É preciso seguir pesquisando e refletindo sobre a relação entre jornalismo e leitor, sobre as novas dinâmicas do interesse público e o poder de agenciamento das plataformas sobre as notícias que consumimos.

REFERÊNCIAS

BERNERS-LEE, Tim. **30 years on, what's next #ForTheWeb?** Web Foundation, 12 mar. 2019. Disponível em: <<https://webfoundation.org/2019/03/web-birthday-30/>> Acesso em: 09 jul. 2019.

BERNERS-LEE, Tim. **I invented the web. Here are three things we need to change to save it.** Crypto ID. 17 mar. 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2xJsXaF>> Acesso em: 09 jul. 2019.

BLOMMAERT, Jan. **Professor Jan Blommaert on Foucault and the internet.** DiggIt Magazine. 14 out. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4ZSPuoLs2HI>> Acesso em: 10 jul. 2019.

BRUNO, Fernanda. **Máquinas de ver, modos de ser: vigilância, tecnologia e subjetividade.** Porto Alegre: Sulina, 2013. 190 p.

CAMARGO, Isadora; TERRA, Carolina. **Faces da conectividade: Plataformas, Influência e Usuários.** Entrevista: José van Dijck. Revista Parágrafo, v.5, n.1. São Paulo, jan/jun. 2017.

DORNELAS, Raquel. **Um jornalismo para chamar de meu? Algoritmos e o fenômeno da customização de notícias.** Revista Parágrafo. Dossiê Mediações Algorítmicas. São Paulo, Brasil, v. 6, n. 1, p. 83-93, jan./abr. 2018.

GROHMANN, Rafael. **A Sociedade da Plataforma: entrevista com José van Dijck.** Digilabour. 06 mar. 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/2xE10Bg>> Acesso em: 09 jul. 2019.

GROSSMAN, Lev. **You – Yes, You – Are TIME’s Person of the Year**. Time. 25 dez. 2006. Disponível em: <<http://content.time.com/time/magazine/article/0,9171,1570810,00.html>> Acesso em: 10 jul. 2019.

JOHANN, Wellington. **O jornalismo digital na era da desinformação**. Observatório de Imprensa. 11 set. 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2JANR1t>> Acesso em: 10 jul. 2019.

JURNO, Amanda C. e DALBEN, Silvia. **Questões e apontamentos para o estudo de algoritmos**. Revista Parágrafo. Dossiê Mediações Algorítmicas. São Paulo, Brasil, v. 6, n. 1, p. 17-29, jan./abr. 2018.

LEMOS, André. **Os desafios atuais da Cibercultura**. Lab 404, Laboratório de Pesquisa em Mídia Digital, Redes e Espaço, Universidade Federal da Bahia. 15 jun. 2019. Disponível em: <<http://www.lab404.ufba.br/?p=3599>> Acesso em: 09 jul. 2019.

NAPOLI, Philip; CAPLAN, Robyn. **Por que empresas de mídia insistem que não são empresas de mídia, por que estão erradas e por que isso importa**. Revista Parágrafo. Dossiê Mediações Algorítmicas. São Paulo, Brasil, v. 6, n. 1, p. 143-163, jan./abr. 2018.

PECINI, André. **Da plataformização da web à sociedade de plataforma: impacto da mediação digital na sociedade e subjetividade**. In: VI COMCULT – Congresso Internacional de Comunicação e Cultura. São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2xJVVaB>> Acesso em: 09 jul. 2019.

SAAD, Elizabeth. **Sociedade digitalizada: “plataformização” das relações e uma privacidade “zerada”**. Jornal da USP, 12 abr. 2019. Disponível em: <jornal.usp.br/?p=237357> Acesso em: 09 jul. 2019.

VAN DIJCK, José. POELL, Thomas; DE WALL, Martijn. **The Platform Society: Public Values in a Connective World**. Londres: Oxford, 2018.

VAN DIJCK, José. **Professor José van Dijck on today’s ‘platform Society’**. DiggIt Magazine. 09 fev. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=g2rVuDQeAeg>> Acesso em 10 jul. 2019 .

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alvenaria Estrutural 16, 22
Anúncio Audiovisual 53, 55, 57, 59, 61, 65
Arquivologia 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90

B

Bagaço do Caju 16, 17, 20, 21, 22

C

Cidadania 106, 109, 110, 118, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 156, 171
Comportamento 18, 23, 38, 42, 57, 66, 74, 79, 116, 146, 156
Concreto Armado 16, 18, 22
Conjuntura 102
Consumidor Infantil 38
Consumismo 41, 52, 74, 75, 76, 79, 81
Consumo de Notícias 67, 70, 71
Cultura 35, 37, 39, 40, 46, 51, 53, 54, 55, 56, 65, 66, 67, 68, 72, 73, 90, 91, 92, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 110, 128, 140, 141, 156, 158, 169
Currículo 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 139, 141, 142

D

Design de Vestuário 24, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34
Diploma 92, 94, 99, 100, 102, 103
Disciplina 4, 91, 96, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 126, 128, 134, 136, 140, 164

E

Educação Básica 13, 109, 117, 118, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 141
Escola Pública 48, 105, 106, 120, 129, 143, 149, 155
Esportes 157, 162, 165, 169
Estudo de Caso 120

F

Ferrovia 157, 158, 159, 160, 161, 162, 166, 167, 168, 169
Fibras 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

H

Histórico-Crítica 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142

I

Imigrantes Bolivianos 143, 145, 146, 153

Imprensa 15, 73, 129, 157, 159, 162, 165, 167, 169

Inclusiva 37, 143, 145, 146, 149, 151, 155

Integração Social 143, 145

Interações Construídas 105

J

Juventude 13, 14, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 119

L

Linguagem Discursiva Regional 53, 65

M

Mercados de Informação 82, 83, 84, 85, 87, 88

O

Obsolescência Programada 33, 74, 78, 79, 81

P

Pedagogia 127, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142

Plataformização 67, 68, 69, 72, 73

Práticas Emancipatórias 120, 121

Produtos 16, 17, 26, 28, 29, 31, 32, 34, 36, 39, 42, 43, 45, 49, 51, 56, 59, 69, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 123, 160, 161

Profissão 92, 99, 102

Publicidade 39, 40, 53, 54, 55, 56, 57, 65, 67, 72, 75, 81

S

Serviços 13, 14, 27, 39, 75, 76, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 102, 121, 153

Sociologia 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 126, 128, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 153, 169

Sustentabilidade 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 81

T

Tweens 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 51, 52

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ciências Sociais Aplicadas: Necessidades Individuais & Coletivas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

*Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)*

 **Atena**
Editora

Ano 2020